

Relatório de Resultados 1T19

São Paulo, 15 de maio de 2019 – A COSAN LIMITED (“CZZ” ou “Companhia”) (NYSE: CZZ) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre (janeiro, fevereiro e março) de 2019 (1T19). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T19 e 1T18, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário das Informações Financeiras

Sumário Executivo - CZZ Proforma ¹	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T19x1T18	(out-dez)	1T19x4T18
Receita Líquida	18.621,1	14.912,2	24,9%	18.801,2	-1,0%
Lucro Bruto	2.116,2	1.801,3	17,5%	2.026,8	4,4%
EBIT	1.238,4	1.019,7	21,4%	2.091,9	-40,8%
EBITDA ²	2.232,5	1.828,3	22,1%	3.024,9	-26,2%
EBITDA Ajustado ³	2.179,0	1.948,5	11,8%	2.271,5	-4,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	190,2	106,3	78,9%	783,5	-75,7%
Lucro Líquido Ajustado ³	195,5	121,2	61,3%	327,4	-40,3%

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: A partir do 1T18, EBITDA exclui a amortização de ativos decorrentes de contratos de clientes na Raízen Combustíveis.

Nota 3: EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais dos negócios da Cosan S/A, conforme detalhando em seu relatório de resultados.

Mensagem do Presidente

O mercado tinha expectativas altas com relação ao prazo para a aprovação da reforma da Previdência. A construção do consenso político em torno do conteúdo da reforma no entanto, levou mais tempo, fazendo com que os economistas reduzissem suas projeções de crescimento do PIB para cerca de 1% e levando a moeda brasileira a se desvalorizar. Incertezas relacionadas à economia global eram percebidas como risco para o “call” de Brasil. Por enquanto tanto a China quanto os Estados Unidos cresceram acima das expectativas. Os preços de açúcar continuam deprimidos em função de outra safra forte na Índia e na Tailândia. A gripe suína africana (ASF) atacou o rebanho suíno chinês, reduzindo a demanda por grãos e provocando queda dos preços. Nunca é uma jornada fácil.

O EBITDA ajustado proforma da CZZ cresceu 12% no trimestre, com contribuições positivas dos negócios de energia e logística. A Raízen Energia concluiu a safra 2018/19 muito próximo do low do guidance revisado, sem surpresa. A diluição dos custos fixos se tornou um grande desafio tento em vista a quebra de safra em função de clima, o que se somou aos preços baixos do açúcar. A Raízen conseguiu otimizar o mix de produção e o hedge de açúcar e etanol ajudou os resultados. Essas são ferramentas importantes para reduzir ainda mais o impacto das oscilações dos preços das commodities no resultado. A Raízen Combustíveis continua entregando resultados acima da média do mercado no Brasil, enquanto o desempenho da Raízen Argentina suporta as projeções para o ano. A Comgás se beneficiou da maior atividade industrial em alguns setores específicos, compensando as altas temperaturas que reduziram o consumo residencial. Os volumes de Moove também cresceram no Brasil e no exterior. E a Rumo continua expandindo sua capacidade e capturando demanda, aumentando o market share das exportações de grãos nos portos de Santos e do Sul.

Realizamos o Cosan Day em março, reforçando nossa convicção no valor intrínseco do portfólio. Investimos cerca de R\$ 6 bilhões nos últimos três anos. Neste trimestre, em particular, adquirimos R\$ 1,6 bilhões em ações preferenciais da Comgás numa OPA voluntária, aumentando a nossa participação para mais de 95%; e anunciamos uma OPA das ações ordinárias há cerca de duas semanas atrás. Enquanto isso, a Rumo venceu o leilão de concessão da Ferrovia Norte-Sul, adicionando outros 1.600 km à rede existente.

E ainda temos três trimestres pela frente!

Marcos Marinho Lutz, CEO.

Relações com Investidores

E-mail: ri@cosan.com.br

Tel: +55 11 3897- 9797

+1 646 849 9960

Website: ri.cosanlimited.com



Resultado Cosan Consolidado

Adoção IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (“Arrendamentos”)

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia aplicou a IFRS 16, que diz respeito aos princípios de contabilização de arrendamentos, e substituiu a IAS 17 - *Leases* e suas interpretações. O Grupo optou pela abordagem retrospectiva modificada, sem reapresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2018.

Os principais impactos no resultado estão detalhados nas Demonstrações Financeiras da Cosan S.A. de 31 de março de 2019 (Nota Explicativa nº3). Em suma, no **Balanço Patrimonial**, passou-se a reconhecer os contratos de arrendamento como de direito de uso – contabilizados no ativo, bem como passivos de arrendamento, que representam a obrigação de efetuar os pagamentos destes contratos. Na **Demonstração de Resultados** deixou-se de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas no período e passou-se a registrar despesas de depreciação do direito de uso (impactando custos e despesas), bem como os encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento que passaram a impactar o resultado financeiro. Vale destacar que não há nenhum impacto na **Demonstração de Fluxo de Caixa** pela adoção da nova Norma Contábil.

Para fins de comparação, todas as análises de EBITDA Ajustado apresentadas neste relatório excluem o efeito do IFRS 16, entre outros ajustes, uma vez que o efeito não será retroativo a 2018. Conforme explicado nos respectivos relatórios de resultados, o impacto no EBITDA e no Lucro Líquido da Raízen Combustíveis, Comgás, Moove e Cosan S.A. corporativa é limitado. O impacto será mais significativo na Raízen Energia durante o ano, devido ao volume de contratos de arrendamento de terras e maquinários neste negócio. Quanto à Rumo e Cosan Logística, a principal diferença está relacionada aos pagamentos das taxas de concessão.

Unidades de Negócios

As controladas da Companhia, **Cosan S.A. (B3: CSAN3)** e **Cosan Logística S.A. (B3: RLOG3)** reportaram seus resultados em 13 e 10 de maio de 2019, respectivamente. Os Relatórios de Resultados, com os comentários sobre as principais informações financeiras e operacionais, além de das Demonstrações Financeiras, podem ser encontrados em seus respectivos websites:

- **Cosan S.A. (CSAN3):** <http://ri.cosan.com.br>
- **Cosan Logística (RLOG3):** <http://ri.cosanlogistica.com.br>

Apresentamos abaixo as unidades de negócio (segmentos reportáveis) que compõem a Cosan S.A. e a Cosan Logística S.A., empresas que compõem o portfólio da Cosan Limited, como estão organizadas:

- **Cosan S.A. (CSAN3) (60%)**

Raízen Combustíveis (50%)	Distribuição de Combustíveis
Raízen Energia (50%)	Açúcar, Etanol e Cogeração
Comgás (95%)	Distribuição de Gás Natural
Moove (70%)	Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
Cosan Corporativo (100%)	Corporativo e Outros Investimentos
- **Cosan Logística S.A. (RLOG3) (73%)**

Rumo S.A. (RAIL3) (29%)	Operadora Logística
-------------------------	---------------------

Sumário Executivo do 1T19

Os preços do petróleo aumentaram quase 30% durante o 1T19, o maior aumento dessa *commodity* há muito tempo. Os preços do etanol, no entanto, não seguiram a tendência devido ao aumento dos estoques vendidos antes do início do novo ano-safra. As vendas do ciclo-Otto continuam melhorando gradualmente, enquanto os volumes de diesel e combustível de aviação expandiram em ritmo ainda maior. O período de entressafra provou ser menos que ideal, exigindo redução nas previsões de moagem para a região Centro-Sul, incluindo as usinas da Raízen. A atividade industrial impulsionou maiores volumes de vendas de gás natural e lubrificantes no Brasil.

O EBITDA ajustado proforma da CZZ cresceu 12% e atingiu R\$ 2,2 bilhão, com contribuições positivas de energia e logística. Para fins de comparação, os números ajustados da CZZ excluem o impacto do IFRS 16 em todos os negócios. Lucro líquido totalizou R\$ 192 milhões, superior ao 1T18, enquanto o caixa livre para os acionistas (FCFE) ficou em R\$ 733 milhões. Dívida Líquida/EBITDA fechou o trimestre em 2,2x.

Cosan S.A. (CSAN3):

Cosan S.A. Proforma: O EBITDA ajustado proforma da Cosan S.A. alcançou R\$ 1,5 bilhão (+11%) no 1T19, suportado principalmente pela expansão dos resultados da Comgás e da Moove, além da consolidação dos resultados da Raízen Argentina. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 401 milhões no 1T19 (+11%) e a geração de caixa proforma para acionistas (FCFE) totalizou R\$ 1,7 bilhão no trimestre (-7%). No período atual, foram emitidas Debêntures na Cosan S.A. no total de R\$ 1.7 bilhão, destinadas ao financiamento da aquisição das ações preferenciais da Comgás, no âmbito da OPA voluntária conduzida pela Companhia. Além disso, foi concluída dentro do trimestre a capitalização pela CVC Funds na Moove, com um aporte de R\$ 434 milhões por 30% da Companhia. Vale destacar que a base de comparação para a geração de caixa (1T18) foi positivamente impactada pela entrada de caixa de R\$ 1,3 bilhão referente à venda de direitos creditórios pela Cosan. Já a alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma, normalizada pela Conta Corrente Regulatória da Comgás e pelos efeitos de arrendamentos (IFRS 16) encerrou o 1T19 estável em 2,0x.

Raízen Combustíveis

RC Brasil: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 714 milhões (-2%) no 1T19, em linha com o mesmo período do ano anterior. O volume total vendido foi 3% superior com destaque para o etanol, diesel e combustível de aviação. No ciclo-otto, medido em gasolina equivalente, o volume vendido ficou estável frente ao 1T18 com maior participação do etanol no mix de vendas. A volatilidade dos preços trouxe desafios e oportunidades e a Raízen entregou resultados robustos otimizando sua estratégia de suprimentos e comercialização e mantendo o foco no relacionamento de longo prazo com seus clientes.

RC Argentina: O EBITDA do 1T19 das operações de refino e distribuição de combustíveis e outros derivados na Argentina foi de USD 61 milhões (R\$ 232 milhões), com volume total processado de 88 mil barris/dia (fator de utilização da refinaria de 81%). Apesar da estabilidade relativa vista no 1T19, o cenário econômico do país segue desafiador. As vendas de combustíveis (gasolina e diesel) ficaram estáveis na comparação com 4T18, mas foram 6% inferiores frente ao mesmo período do ano passado. Já as vendas para o segmento de aviação seguem apresentando expansão (+41% versus 1T18 e +15% versus 4T18), em função da maior demanda, bem como novos contratos.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 927 milhões (-7%) no 1T19, trimestre que encerra a safra 2018/19, impactado por menores preços de vendas dos produtos, parcialmente compensado pelo maior volume vendido de açúcar e etanol próprios no trimestre. No ano, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 2,9 bilhões (-29%), marcado pela combinação atípica de quebra de safra com preço depreciado da *commodity*. A moagem da safra totalizou 59,7 milhões de toneladas (-2%), afetada pela menor produtividade dos canaviais (-6% em tons ATR/ha). A produção total de açúcar equivalente foi 3% inferior com foco na maximização da produção do etanol, que atingiu nível recorde: 52% do mix (versus 45% em 2017/18), capturando a maior rentabilidade frente ao açúcar. A menor disponibilidade de cana também gerou um efeito negativo no custo caixa unitário de venda (+7% versus 17/18), em razão da menor diluição dos custos fixos.

Comgás: O EBITDA normalizado ajustado totalizou R\$ 499 milhões (+14%) no 1T19, impulsionado pelo maior volume vendido (+3%, versus 1T18). As vendas do segmento industrial expandiram 2% frente ao mesmo período do ano anterior, impulsionadas pela maior demanda em alguns setores. No segmento comercial, a conexão de mais de 800 novos clientes nos últimos 12 meses contribuiu para o crescimento de 8% no volume vendido. Já no segmento residencial, o volume vendido foi afetado pela maior temperatura média no período, com queda de 4% frente ao 1T18, parcialmente compensada pela adição de 100 mil clientes nos últimos 12 meses.

Moove: O EBITDA do 1T19 do negócio de lubrificantes alcançou R\$ 81 milhões (+58%), beneficiado por maior venda de lubrificantes acabados bem como a expansão das operações no Brasil e no exterior.

Cosan Logística S.A. (RLOG3):

O volume transportado pela Rumo no 1T19 cresceu 12,5% na comparação anual, atingindo 13,3 bilhões de TKU. O resultado refletiu a maior capacidade viabilizada pelo plano de investimentos, com destaque para o volume de soja de janeiro, mês tradicionalmente impactado pelos efeitos da entressafra, e os volumes de fertilizante na Operação Norte que, conforme o esperado, seguem crescendo. Em fevereiro o volume foi afetado por restrições operacionais decorrentes de quedas de barreiras na Serra de Santos (SP), em razão das fortes chuvas que atingiram a região naquele período. No mês de março o volume voltou a crescer, em linha com o esperado.

A Rumo alcançou o EBITDA de R\$ 802 milhões no 1T19, 12,7% superior ao 1T18 proforma, refletindo os maiores volumes transportados. No 1T19 o custo variável apresentou crescimento superior à expansão do volume, apesar da contínua redução no consumo de combustível (Litros/TKB: -4,6%). Esse resultado foi impactado principalmente por: (i) maior custo logístico com o transporte de açúcar por caminhões, em decorrência dos altos volumes de soja em janeiro e das quedas de barreiras em fevereiro; (ii) reconhecimento de obrigações decorrentes dos contratos de *take or pay* em fevereiro, em função da não performance dos volumes e (iii) reconhecimento de menores créditos fiscais em relação ao ano anterior. Com isso, a Companhia apresentou margem EBITDA de 49%.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas.

Principais Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Combustíveis - Brasil

	1T19 (jan-mar)	1T18 (jan-mar)	Var.% 1T19x1T18	4T18 (out-dez)	Var.% 1T19x4T18
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	2.958	2.887	2%	3.109	-5%
Volume Gasolina Equivalente ⁴ ('000 m³)	2.664	2.661	0%	2.779	-4%
Volume Diesel ('000 m³)	2.867	2.779	3%	3.014	-5%
EBITDA Ajustado ⁵ (R\$/m³)	111	117	-5%	120	-8%
EBIT Ajustado ⁵ (R\$/m³)	78	90	-13%	95	-18%

Nota 4: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 5: Exclui resultado de venda de ativos e outros efeitos pontuais. Desde o 1T18, inclui amortização de ativos decorrentes de contratos com clientes.

Raízen Combustíveis – Argentina

	1T19 (jan-mar)	4T18 (out-dez)	Var.% 1T19/x4T18
Volume processado ('000 BBL/dia)	88,0	75,5	14%
Volume Vendido Total ('000 m³)	1.594	1.526	4%
EBITDA (US\$ MM)	61	22	n/a

Raízen Energia

	1T19 (jan-mar)	1T18 (jan-mar)	Var.% 1T19x1T18	2018/19 (abr-mar)	2017/18 (abr-mar)	Var.% 18/19x17/18
Cana Moída (MM ton)	0,2	0,5	-70%	59,7	61,2	-2%
ATR/ha	7,5	7,4	1%	9,2	9,8	-6%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	25% x 75%	18% x 82%	n/a	48% x 52%	55% x 45%	n/a
EBITDA Ajustado ⁶ (R\$ MM)	927	1.000	-7%	2.891	4.089	-29%

Nota 6: Exclui efeitos da variação do ativo biológico, hedge accounting de dívida, efeito do câmbio no açúcar, dentre outros efeitos pontuais.

Comgás

	1T19 (jan-mar)	1T18 (jan-mar)	Var.% 1T19x1T18	4T18 (out-dez)	Var.% 1T19x4T18
Volume Total Vendido ('MM m³) - Ex termogeração	1.108	1.072	3%	1.151	-4%
EBITDA Normalizado ⁷ (R\$ MM)	499	437	14%	465	7%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	447	374	19%	1.093	-59%

Nota 7: Inclui efeito da Conta Corrente Regulatória.

Moove

	1T19 (jan-mar)	1T18 (jan-mar)	Var.% 1T19x1T18	4T18 (out-dez)	Var.% 1T19x4T18
Volume Total Vendido ⁸ ('000 m³)	91	84	9%	83	10%
EBITDA (R\$ MM)	81	51	58%	61	34%

Nota 8: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleo básicos.

Rumo

Indicadores de desempenho operacional e financeiro	1T18	1T19	Var. %
Consolidado			
Operating ratio ⁹	77%	76%	1,3%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4,35	4,15	-4,6%
Acidentes ferroviários (MM Trem/Km)	14,2	16,1	13%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT)	0,33	0,22	-33%
Operação Norte			
Grãos de Rondonópolis (MT) ao porto de Santos (SP)	9,9	11,1	12,1%
Ciclo de vagões (dias)			
Operação Sul			
Grãos dos terminais no norte do Paraná aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC) Ciclo de vagões (dias)	7,6	8,1	6,6%

Nota 9: Considera apenas os custos variáveis das operações ferroviárias.

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 1T19 por unidade de negócio para todos os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna “Cosan S/A Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio ¹⁰ 1T19	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação Raízen	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Ajustes e Eliminações	CZZ
Receita Líquida	23.161,3	7.120,0	2.060,1	1.034,3	0,3	(30.281,3)	0,0	3.094,7	1.634,9	-	(9,4)	4.720,2
Custo de Produtos e Serviços	(21.899,5)	(6.651,3)	(1.498,9)	(826,4)	0,0	28.550,7	(0,0)	(2.325,3)	(1.153,5)	-	9,4	(3.469,3)
Lucro Bruto	1.261,8	468,8	561,1	208,0	0,3	(1.730,5)	-	769,4	481,5	-	-	1.250,9
Margem Bruta (%)	5,4%	6,6%	27,2%	20,1%	n/a	5,7%	0,0%	24,9%	29,4%	n/a	0,0%	26,5%
Despesas com Vendas	(506,6)	(235,5)	(149,2)	(112,0)	0,1	742,0	-	(261,2)	(2,8)	-	-	(264,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(162,6)	(124,4)	(83,6)	(37,6)	(37,5)	287,0	-	(158,8)	(83,2)	(16,5)	-	(258,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	280,6	48,0	3,5	1,0	11,9	(328,7)	-	16,5	(21,5)	0,0	-	(5,1)
Equivalência Patrimonial	0,0	4,7	-	1,7	459,8	(4,7)	(189,2)	272,3	4,7	216,6	(216,6)	277,0
Depreciação e Amortização	185,8	728,6	115,4	20,5	4,1	(914,4)	-	140,0	422,5	0,3	-	562,8
EBITDA	1.059,2	890,2	447,1	81,6	438,7	(1.949,3)	(189,2)	778,2	801,1	200,5	(216,6)	1.563,1
Margem EBITDA (%)	4,6%	12,5%	21,7%	7,9%	n/a	6,4%	n/a	25,1%	49,0%	n/a	n/a	33,1%
Resultado Financeiro	(71,0)	(155,1)	(52,5)	(3,1)	(82,8)	226,1	-	(138,3)	(324,4)	(5,0)	(54,8)	(522,6)
IR/CS	(183,4)	6,9	(99,3)	(15,4)	43,9	176,6	-	(70,8)	(27,8)	(1,3)	18,6	(81,3)
Participação de não-controladores	(20,8)	(0,8)	-	(0,6)	-	21,6	(32,7)	(33,3)	(19,4)	(3,6)	(149,9)	(206,2)
Lucro Líquido	598,0	12,6	179,9	42,0	395,7	(610,7)	(221,9)	395,7	7,0	190,2	(402,7)	190,2

Nota 10: A partir do 1T19, os resultados da Cosan e de suas Unidades de Negócios foram impactados pela adoção da nova contábil (IFRS 16), conforme detalhado na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2019.

Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de março de 2019, a dívida bruta consolidada da Cosan Limited (corporativo) totalizou R\$ 1,9 bilhão, em linha com o 4T18, e caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 214 milhões no 1T19 frente a R\$ 781 milhões ao final do 4T18.

A Cosan Limited Corporativo encerrou o período com R\$ 1,6 bilhão de endividamento líquido (excluindo IFRS 16).

Empréstimos e Financiamentos 1T19 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S.A.	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Cosan S.A. Consolidado Proforma	Cosan Logística	CZZ Corporativo	CZZ Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	1.555,3	515,6	2.451,4	4.522,2	4.715,1	1.848,4	11.085,7	6.714,8	1.101,0	18.901,5
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.727,3	219,7	2.109,1	4.056,2	1.218,8	677,5	5.952,5	2.987,1	781,3	9.721,0
Endividamento Bruto	3.282,6	735,3	4.560,5	8.578,4	5.933,9	2.526,0	17.038,2	9.701,9	1.882,3	28.622,4
Itens com impacto caixa (ex-IFRS 16)	(106,5)	14,9	1.546,2	1.454,6	(330,5)	(312,2)	811,9	(322,8)	(43,1)	446,0
Captação	-	19,3	1.692,6	1.712,0	823,4	109,0	2.644,4	1.315,5	-	3.959,8
Amortização de principal	(108,5)	-	(3,8)	(112,3)	(1.096,9)	(398,8)	(1.607,9)	(1.356,9)	-	(2.964,9)
Amortização de juros	(14,8)	(1,8)	(137,7)	(154,3)	(57,0)	(22,4)	(233,7)	(257,3)	(57,2)	(548,2)
Derivativos	16,9	(2,7)	(5,0)	9,2	-	-	9,2	(24,1)	14,1	(0,7)
Itens sem impacto caixa	76,2	8,0	113,7	197,9	147,5	(41,0)	304,4	210,2	15,9	530,6
Provisão de juros (accrual)	51,3	6,2	98,1	155,6	69,7	27,9	253,2	167,7	28,0	448,9
Variação monetária, ajuste de MTM dívida e Outros	27,4	3,3	45,0	75,8	25,6	1,0	102,4	135,3	5,8	243,5
Variação cambial líquida de derivativos	(2,6)	(1,5)	(29,4)	(33,4)	52,3	(70,0)	(51,2)	(92,7)	(17,9)	(161,8)
Saldo final de endividamento bruto	3.252,4	758,2	6.220,4	10.231,0	5.750,9	2.172,8	18.154,6	9.589,3	1.855,1	29.599,1
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.796,8	612,9	2.247,4	4.657,0	1.594,9	1.409,3	7.661,2	2.560,3	214,1	10.435,6
Saldo final de dívida líquida Proforma	1.455,6	145,4	3.973,0	5.574,0	4.155,9	763,5	10.493,4	7.029,1	1.641,0	19.163,5
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	1.113,5	1.113,5	-	-	1.113,5	-	-	1.113,5
Passivo de arrendamentos (IFRS 16)	14,8	34,9	29,5	79,2	1.915,8	279,9	2.274,9	1.618,7	8,0	3.901,7
Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias	1.470,5	180,3	5.116,0	6.766,7	6.071,8	1.043,4	13.881,9	8.647,8	1.649,0	20.277,0

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa 1T19	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raízen 50%	Eliminações	Cosan S.A. Proforma	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Eliminações/Ajustes	CZZ Proforma
R\$ MM												
EBITDA	447,1	81,6	438,7	(189,2)	778,2	974,7	(305,3)	1.447,5	801,1	200,5	(216,6)	2.232,5
Efeitos não caixa no EBITDA	(38,0)	13,5	(490,0)	189,2	(325,3)	(88,1)	305,3	(108,0)	56,5	(208,7)	216,6	(43,6)
Varição de Ativos e Passivos	(98,1)	(140,4)	(9,1)	(1,2)	(248,9)	1.748,0	-	1.499,1	(344,2)	0,7	-	1.155,6
Resultado financeiro operacional	22,3	1,6	27,3	-	51,2	(81,1)	-	(29,8)	30,0	1,1	-	1,4
Fluxo de Caixa Operacional	333,3	(43,8)	(33,0)	(1,2)	255,3	2.553,5	-	2.808,8	543,4	(6,4)	-	3.345,8
CAPEX	(146,2)	(3,3)	(1,8)	-	(151,3)	(584,7)	-	(736,0)	(542,6)	-	-	(1.278,6)
Outros	0,0	0,0	(26,0)	0,0	(26,0)	55,5	-	29,5	(10,9)	-	-	18,6
Fluxo de Caixa de Investimento	(146,2)	(3,3)	(27,8)	0,0	(177,3)	(529,3)	-	(706,5)	(553,5)	-	-	(1.260,1)
Captação de dívida	-	19,3	1.692,6	-	1.712,0	932,4	-	2.644,4	1.315,5	-	-	3.959,8
Pagamento de principal	(108,5)	-	(3,8)	-	(112,3)	(1.495,7)	-	(1.607,9)	(1.392,7)	(0,2)	-	(3.000,8)
Pagamento de juros	(14,8)	(1,8)	(137,7)	-	(154,3)	(82,3)	-	(236,6)	(278,7)	(57,2)	-	(572,5)
Pagamento de arrendamentos	(0,8)	(0,4)	(1,1)	-	(2,2)	(44,3)	-	(46,5)	(38,4)	0,1	-	(84,9)
Derivativos	16,9	(2,7)	(5,0)	-	9,2	-	-	9,2	(24,1)	14,1	-	(0,7)
Outros	(0,0)	433,5	(1.598,7)	(0,0)	(1.165,2)	1,5	-	(1.163,7)	(0,0)	(502,0)	-	(1.665,7)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(107,2)	448,0	(53,6)	(0,0)	287,2	(688,3)	-	(401,2)	(418,5)	(545,1)	-	(1.364,8)
Dividendos recebidos	-	-	237,5	(7,0)	230,5	-	(219,8)	10,7	1,9	-	(0,0)	12,6
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	79,9	400,9	123,1	(8,3)	595,6	1.335,9	(219,8)	1.711,8	(426,7)	(551,6)	(0,0)	733,5
Cosan S.A	-	-	0,0	-	0,0	-	219,8	219,8	(0,4)	-	0,0	219,4
Comgás	(10,5)	-	-	8,3	(2,2)	-	-	(2,2)	-	-	0	(2,2)
Raízen	-	-	-	-	-	(234,8)	-	(234,8)	-	-	-	(234,8)
Dividendos Pagos	(10,5)	-	0,0	8,3	(2,2)	(234,8)	219,8	(17,2)	(0,4)	-	0,0	(17,6)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	(7,7)	15,1	-	7,4	6,7	-	14,1	0,2	(15,6)	-	(1,3)
Caixa líquido gerado (consumido) no período	69,4	393,1	138,3	(0,0)	600,8	1.107,9	-	1.708,7	(426,9)	(567,2)	-	714,6

Demonstrações Financeiras

Cosan Limited - Contábil

Indicadores	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T19x1T18	(out-dez)	1T19x4T18
EBITDA	1.563,1	1.317,8	18,6%	2.547,0	-38,6%
CAPEX	719,5	609,2	12,7%	632,4	8,5%

Demonstração do Resultado do Exercício	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T19x1T18	(out-dez)	1T19x4T18
Receita operacional líquida	4.720,2	3.543,4	33,2%	4.447,6	6,1%
Custo dos produtos vendidos	(3.469,3)	(2.512,7)	38,1%	(3.287,7)	5,5%
Lucro bruto	1.250,9	1.030,7	21,4%	1.159,9	7,8%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(522,5)	(458,4)	14,0%	(565,3)	-7,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5,1)	(22,7)	-77,6%	826,4	n/a
Resultado financeiro	(522,6)	(520,7)	0,4%	177,2	n/a
Equivalência patrimonial	277,0	294,8	-6,0%	548,5	-49,5%
Imposto de renda e contribuição social	(81,3)	(83,1)	-2,1%	(574,1)	-85,8%
Participação de não controladores	(206,2)	(134,5)	53,3%	(789,2)	-73,9%
Operação descontinuada	-	-	n/a	-	n/a
Lucro líquido	190,2	106,3	78,9%	783,5	-75,7%

Balanço Patrimonial	1T19	4T18
R\$ MM	31/03/19	31/12/18
Caixa e equivalentes de caixa	4.662	3.622
Títulos e valores mobiliários	2.770	4.203
Duplicatas a receber de clientes	1.853	1.546
Estoques	736	716
Instrumentos financeiros e derivativos	2.769	2.549
Outros ativos circulantes	1.641	1.691
Outros ativos não circulantes	6.462	4.187
Investimentos	8.361	8.456
Imobilizado	11.711	12.418
Intangível	16.937	16.973
Ativo Total	57.901	56.361

Empréstimos e financiamentos	24.316	22.574
Instrumentos financeiros e derivativos	22	26
Fornecedores	1.985	1.924
Ordenados e salários a pagar	228	340
Outros passivos circulantes	1.960	1.858
Outros passivos não circulantes	13.297	11.670
Patrimônio líquido	16.094	17.969
Passivo Total	57.901	56.361

Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

Cosan Limited Proforma, incluindo 50% da Raízen

Indicadores R\$ MM	1T19 (jan-mar)	1T18 (jan-mar)	Var.% 1T19x1T18	4T18 (out-dez)	Var.% 1T19x4T18
EBITDA	2.232,5	1.828,3	22,1%	3.024,9	-26,2%
EBITDA Ajustado	2.179,0	1.948,5	11,8%	2.271,5	-4,1%
Investimentos	1.455,6	1.118,9	13,6%	1.113,1	14,2%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T19 (jan-mar)	1T18 (jan-mar)	Var.% 1T19x1T18	4T18 (out-dez)	Var.% 1T19x4T18
Receita operacional líquida	18.621,1	14.912,2	24,9%	18.801,2	-1,0%
Custo dos produtos vendidos	(16.505,0)	(13.110,9)	25,9%	(16.774,4)	-1,6%
Lucro bruto	2.116,2	1.801,3	17,5%	2.026,8	4,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.036,8)	(862,9)	20,2%	(1.063,9)	-2,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	159,1	81,3	95,8%	1.129,0	-85,9%
Resultado financeiro	(635,7)	(575,0)	10,5%	181,3	n/a
Equivalência patrimonial	(25,9)	(5,6)	n/a	52,0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(169,6)	(190,7)	-11,1%	(746,8)	-77,3%
Participação de não controladores	(217,0)	(142,1)	52,7%	(794,9)	-72,7%
Lucro líquido	190,2	106,3	78,9%	783,5	-75,7%

Balanco Patrimonial R\$ MM	1T19 31/03/19	4T18 31/12/18
Caixa e equivalentes de caixa	7.532	5.502
Títulos e valores mobiliários	2.904	4.219
Duplicatas a receber de clientes	3.533	3.352
Estoques	2.773	4.207
Instrumentos financeiros e derivativos	3.597	3.674
Outros ativos circulantes	4.284	4.118
Outros ativos não circulantes	11.722	7.084
Investimentos	636	638
Imobilizado	20.551	20.603
Intangível	20.029	20.047
Ativo Total	77.560	73.444
Empréstimos e financiamentos	32.942	31.744
Instrumentos financeiros e derivativos	394	480
Fornecedores	5.998	4.773
Ordenados e salários a pagar	499	567
Outros passivos circulantes	4.890	4.099
Outros passivos não circulantes	16.606	13.677
Patrimônio líquido	16.232	18.105
Passivo Total	77.560	73.444